

DESTAQUES



Nampula regista redução de 30% nos casos de diarreia e intensifica apoio a famílias afectadas pelas chuvas



Somos o melhor parceiro audiovisual

Disponemos os seguintes serviços: i) **Consultoria Multimídia**; ii) **Assessoria de Imprensa**; iii) **Produção Audiovisual**.

ANUNCIE CONNOSCO

E-mail: comercial@hojeemmocambique.org



Política

Edil de Nampula avalia impactos da erosão em Namicopo e anuncia intervenções



Hoje em Moçambique: Luís Guikira, Edil de Nampula

O presidente do Conselho Municipal da cidade de Nampula, Luís Guikira, efectuou uma visita de monitoria ao bairro de Namicopo para avaliar os danos causados pela erosão e identificar soluções para melhorar a circulação de pessoas e bens na zona.

Durante a visita, o edil constatou que este bairro periférico enfrenta graves problemas de erosão, que já destruíram parcialmente estradas e dificultam o acesso a vários pontos, sobretudo durante a época chuvosa.

Segundo Luís Guikira, a situação não é recente e não resulta apenas das chuvas actuais, mas de um problema estrutural que se agravou ao longo do tempo. Ainda assim, explicou que intervenções profundas não podem ser realizadas de imediato devido à continuidade das chuvas, o que poderá comprometer a eficácia das obras.

O autarca revelou que o município dispõe de um orçamento de cerca de

15 milhões de meticais para a reabilitação de vias e construção de pontes no bairro, embora reconheça que o valor é insuficiente face à dimensão dos danos.

“Temos um plano de intervenção, mas o valor disponível não cobre todas as ne-

cessidades. Ainda assim, vamos começar com soluções faseadas”, afirmou.

Entre as medidas previstas, destaca-se a construção de pontes metálicas numa primeira fase, com vista a garantir a circulação de pessoas e bens, sobretudo em zonas críticas onde a erosão já comprometeu totalmente a estrada.

Numa das áreas visitadas, próxima à entrada de Namicopo, o edil verificou um ponto crítico onde a erosão ameaça infra-estruturas e residências, colocando em risco a segurança das famílias. A população locais manifestaram preocupação com a situação e apelaram à intervenção urgente do município, destacando as dificuldades de mobilidade, especialmente para os mototaxistas, que enfrentam sérios obstáculos para circular.

Além de Namicopo, o presidente do município visitou também o bairro do Mercado Comodónio, onde identificou

problemas semelhantes, incluindo a degradação da via de acesso e a ausência de ponte sobre o rio Nahene, dificultando a travessia e colocando vidas em risco durante o período chuvoso.

O edil referiu que há registo de incidentes naquele rio, sobretudo em épocas de chuvas intensas, o que reforça a necessidade de intervenção urgente. Por outro lado, Luís Guikira anunciou a construção de sanitários públicos e a requalificação de alguns espaços urbanos, incluindo intervenções na Avenida Eduardo Mondlane, onde anteriormente foram realizadas obras consideradas insuficientes para a drenagem de águas pluviais.

Relativamente ao mercado informal, o autarca alertou que a actual localização da feira dominical não é adequada, por se situar numa via pública, representando riscos para vendedores e transeuntes.

O presidente do município garantiu que a edilidade está a trabalhar na identificação de soluções alternativas para reorganizar o espaço e melhorar as condições de segurança.

Luís Guikira acrescentou que o município realiza reuniões semanais com as autoridades distritais para traçar estratégias de resposta aos danos provocados pela época chuvosa, mesmo perante limitações financeiras. “Mesmo sem fundos suficientes, o trabalho deve começar. Não podemos esperar apenas pelo orçamento para agir”, concluiu.

Por: DILMA COELHO



@hojeemmoçambique

Nampula - Moçambique
E-mail: producao@hojeemmoçambique.org

Educação

Nampula abre ano do ensino técnico-profissional com apelo à formação virada para o mercado

A província de Nampula procedeu à abertura do ano do ensino técnico-profissional com um apelo ao fortalecimento da formação orientada para as necessidades do mercado de trabalho, destacando o papel dos centros de formação na capacitação de jovens e adultos para o emprego e o empreendedorismo.

Segundo o secretário de Estado na província de Nampula, Plácido Nerino Pereira, o IFPLC é um centro de formação profissional que prepara cidadãos com base nas exigências actuais do mercado, contribuindo para o desenvolvimento de competências práticas e profissionais.

De acordo com o dirigente, no ano passado o centro formou 2.178 pessoas, das quais 1.217 são mulheres, números que demonstram o crescente envolvimento feminino na formação técnico-profissional na província.

Plácido Nerino Pereira explicou que o IFPLC mantém parcerias com várias empresas e instituições para garantir estágios profissionais aos formandos, entre elas a Electricidade de Moçambique (EDM), Águas da Região Norte (AdRN) e a Texmoque, entre outras.

Segundo o secretário de Estado, estas parcerias já permitiram encaminhar cerca de 4.000 jovens para estágios profissionais, uma etapa considerada fundamental para consolidar os conhecimentos adquiridos durante a formação. "Os estágios profissionais servem para desenvolver habilidades dos formandos, permitindo que coloquem em prática tudo o que aprenderam ao longo do curso e facilitando a sua inserção no mercado de trabalho", explicou.



Hoje em Moçambique: Lançamento do ano lectivo 2026 do ensino técnico-profissional

Além da integração no emprego formal, o secretário defendeu que a formação técnico-profissional também deve estimular o empreendedorismo, uma vez que os jovens com competências práticas têm maiores condições de criar o seu próprio negócio.

O IFPLC ministra vários cursos voltados para áreas práticas, entre elas electricidade, mecânica, corte e costura, entre outros. Durante a cerimónia, os alunos fizeram demonstrações das habilidades adquiridas ao longo da formação, evidenciando o impacto do ensino prático na sua preparação profissional.



Plácido Nerino, Secretário de Estado da província de Nampula

Na mesma ocasião, foi referido que o centro contou com 348 expositores, dos quais 170 eram mulheres, representando 48 por cento da participação feminina.

Plácido Nerino Pereira apelou aos estudantes para se empenharem seriamente na formação, sublinhando que investir no ensino técnico-profissional é investir no futuro da província e do país.

Destacou ainda que o mercado de trabalho actual valoriza cada vez mais pessoas criativas, competentes e com saber-fazer, características essenciais tanto para a empregabilidade como para a criação de oportunidades próprias.

Por outro lado, apelou também às empresas para que continuem a apoiar os jovens e adultos formados nos centros de formação profissional, oferecendo oportunidades de estágio que facilitem a transição entre a formação e o mercado de trabalho.

Por: DILMA COELHO



@hojeemmoçambique

Nampula - Moçambique
E-mail: producao@hojeemmoçambique.org

Sociedade

Polícia de Trânsito reforça sensibilização de mototaxistas sobre respeito aos semáforos em Nampula



Hoje em Moçambique: Sencibilização de mototaxistas

A Polícia da República de Moçambique, através da Polícia de Trânsito, realiza a campanha de sensibilização dirigida aos mototaxistas na cidade de Nampula, com o objetivo de promover o respeito pelos sinais luminosos e reduzir os acidentes de viação.

A iniciativa está a ser realizada em coordenação com o Instituto Nacional dos Transportes Rodoviários, a Polícia Municipal e a associação AVONTANA, abrangendo várias praças de mototáxi na urbe.

Na passada terça-feira, as equipas de sensibilização estiveram nas zonas da ACIPOL e Meia-Via, onde dialogaram com os mototaxistas sobre o cumprimento dos sinais luminosos, sobretudo nos cruzamentos mais movimentados da cidade.

Segundo o agente da Polícia de Trânsito, Egídio Pedro, muitos mototaxistas ainda ignoram o sinal vermelho, colocando em risco a vida dos peões e de outros utentes da estrada.

“O mototaxista, ao encontrar o sinal vermelho, deve parar e dar prioridade ao peão para atravessar. Só deve

sustento de muitos condutores, tendo em conta que grande parte da população da cidade depende da actividade de mototáxi para garantir rendimento diário.

Durante a campanha, a Polícia de Trânsito apelou também ao uso obrigatório de capacete e à não alteração das lâmpadas originais das motorizadas, prática considerada irregular e perigosa para a circulação rodoviária.

Alguns mototaxistas aproveitaram o encontro para apresentar preocupações relacionadas com a organização das praças e a gestão do trânsito, sobretudo na zona da ACIPOL. Um dos condutores questionou o facto de, em alguns momentos, os agentes de trânsito regularem apenas um dos lados da via.

Em resposta, Egídio Pedro explicou que a intervenção policial nas vias depende do volume de tráfego. Segundo ele, os agentes posicionam-se nos pontos com maior fluxo de viaturas para evitar congestionamentos e permitir a fluidez normal do trânsito.

“O agente de trânsito é a autoridade

a v a n ç a r quando o sinal abrir”, explicou.

O agente advertiu ainda que o incumprimento das regras pode resultar no confisco da motorizada, uma situação que pode afectar directamente o

máxima na regulação da circulação rodoviária e actua conforme a necessidade para evitar engarrafamentos nas principais vias da cidade”, esclareceu.

A campanha de sensibilização continuará a decorrer nas diferentes praças de mototáxi da cidade, com o objectivo de reforçar o conhecimento das regras de trânsito e reduzir os acidentes rodoviários.

De acordo com a Polícia de Trânsito, as acções de sensibilização têm produzido resultados positivos. Comparativamente ao ano passado, o número de acidentes registados na cidade reduziu significativamente.

Entre Janeiro e Março deste ano, foram registados três acidentes de viação, que resultaram em duas vítimas mortais, um número considerado inferior ao registado no mesmo período do ano anterior.

Para as autoridades, estes resultados demonstram que os mototaxistas estão gradualmente a adoptar comportamentos mais responsáveis na via pública.

Por: DILMA COELHO

HOSPITAL CENTRAL DE NAMPULA

HON
HOSPITAL CENTRAL DE NAMPULA

O NOSSO MAIOR VALOR É A VIDA

CAMPANHA DE CIRURGIA DE CATARATA

DATA: 16 A 20 DE MARÇO

O Hospital Central de Nampula prevê realizar cerca de 120 cirurgias gratuitas de catarata, devolvendo a visão a quem precisa.

Data: 16 A 20 MARÇO

Local: Hospital Central de Nampula
Serviço de Oftalmologia

DEVOLVA A SUA VISÃO! PARTICIPE DA CAMPANHA!

Para mais informações: 87 394 8895



Saúde

Nampula regista redução de 30% nos casos de diarreia e intensifica apoio a famílias afectadas pelas chuvas

As autoridades da província de Nampula anunciaram uma redução de 30% nos casos de diarreia, resultado de acções de prevenção e melhoria das condições de saneamento, ao mesmo tempo que reforçam a assistência às famílias afectadas pela época chuvosa.

Segundo a administradora, Etelvina Fevereiro, os dados demonstram um desempenho positivo das equipas no terreno, reflectindo o impacto das campanhas de sensibilização sobre higiene e saneamento.

Destacou que a redução dos casos de diarreia está directamente ligada à prevenção de doenças como a Cólera, uma vez que esta está associada à falta de saneamento básico e higiene. “Sem casos significativos de diarreia, reduz-se também o risco de ocorrência de cólera”, afirmou.

Na mesma ocasião, a directora dos Serviços Distritais de Planeamento e Infra-estruturas, Ema Amina Amido, explicou que o governo distrital, em coordenação com o município de Nampula, está a prestar assistência às famílias que perderam as suas habitações devido às chuvas intensas.

Até ao momento, foram apoiadas 156 famílias no bairro de Namulequelia e 86 famílias no posto administrativo de Anchilo, com a distribuição de kits de emergência. Os kits incluem produtos alimentares essenciais como arroz, farinha, açúcar, óleo e feijão, além de materiais de apoio à reconstrução, nomeadamente plásticos de cobertura, martelos, tesouras, enxadas e pás.

De acordo com Ema Amina Amido, o apoio continuará a ser prestado, tendo em conta o elevado número de



Hoje em Moçambique: imagem ilustrativa

famílias afectadas. As próximas distribuições irão beneficiar mais agregados familiares com alimentos e materiais básicos disponíveis nos armazéns.

Entretanto, muitas das famílias desalojadas encontram-se temporariamente acolhidas em casas de vizinhos, evidenciando o espírito de solidariedade comunitária que caracteriza as populações locais.



Etelvina Ferreira, Administradora do Distrito de Nampula

Apesar dos avanços na área da saúde, a época chuvosa já provocou sete óbitos na província. Entre as vítimas, destacam-se duas crianças arrastadas pelas águas do rio Muhala, no bairro com o mesmo nome sendo que apenas um dos corpos foi recuperado, três casos de afogamento e duas mortes causadas por descargas atmosféricas.

As autoridades apelam à população para reforçar as medidas de prevenção, especialmente durante a época chuvosa, evitando atravessar rios em cheia e adoptando práticas adequadas de higiene para prevenir doenças.

Por: **DILMA COELHO**

Sociedade

Especialistas alertam que glaucoma é doença hereditária e pode causar cegueira irreversível

Especialistas em saúde ocular alertam que o Glaucoma é uma doença hereditária que pode provocar cegueira irreversível caso não seja diagnosticada precocemente. O alerta foi feito durante uma campanha de rastreio realizada no Hospital Central de Nampula, no âmbito das celebrações do Dia Mundial do Glaucoma.

De acordo com Sofia Nacibo Omar, responsável pelo departamento de oftalmologia do Hospital Central de Nampula, o glaucoma é uma doença ocular grave que não tem cura e que pode causar cegueira permanente se não for diagnosticada a tempo.

Segundo a especialista, o diagnóstico precoce é fundamental para evitar a perda total da visão, uma vez que a doença evolui de forma silenciosa e muitas vezes os pacientes apenas procuram assistência médica quando o problema já se encontra em estado avançado. “É uma doença que não tem cura e provoca cegueira irreversível. Por isso, o diagnóstico precoce é muito importante”, explicou.

A campanha de rastreio do glaucoma decorre entre os dias 8 e 14 de Março, no âmbito das actividades de sensibilização relacionadas com o Dia Mundial do Glaucoma, assinalado a 12 de Março.

Durante este período, equipas médicas estão a realizar exames gratuitos para detectar precocemente a doença. Até ao momento, o Hospital Central de Nampula já realizou 60 rastreios, tendo sido diagnosticados 10 novos casos de glaucoma.

A médica explicou ainda que pessoas com diabetes e hipertensão arterial apresentam maior risco de desen-

volver a doença. No entanto, o principal factor de risco continua a ser o histórico familiar, ou seja, quando existe algum familiar que já sofreu de glaucoma.

Outro grupo considerado vulnerável são as pessoas com mais de 40 anos, que devem realizar exames regulares para prevenir complicações.

Segundo Sofia Omar, quando o glaucoma é detectado em fase inicial, o tratamento pode ser feito com gotas oftalmológicas que ajudam a controlar a doença. Em casos mais avançados, os pacientes podem ser submetidos a cirurgias para preservar a visão ainda existente.

A especialista manifestou ainda preocupação com a automedicação, uma prática comum entre alguns pacientes que recorrem às farmácias para comprar colírios sem prescrição médica. “Este hábito pode agravar problemas de visão e até provocar cegueira”, alertou.

Actualmente, a província de Nampula possui cerca de mil pacientes diagnosticados com glaucoma, um número considerado preocupante pelas autoridades sanitárias, sobretudo porque muitos doentes procuram assistência médica apenas em fases avançadas da doença.

Segundo os especialistas, a cidade de Nampula é considerada um dos epicentros do glaucoma no país, situação que preocupa o sector de saúde ocular.

Por sua vez, Abrão Banqueiro, oficial de projectos da organização não-governamental Save the Children, explicou que a instituição está a apoiar a campanha com um orçamento de cerca de 90 mil meticais, destinados a

actividades de sensibilização comunitária, rastreio e fornecimento de medicação.

A organização investe ainda cerca de 5 milhões de meticais por ano em programas de prevenção e tratamento do glaucoma, que incluem campanhas de sensibilização e acompanhamento de pacientes tanto na cidade como nos distritos da província.

Segundo Abrão Banqueiro, em média são realizadas entre 20 e 30 cirurgias por ano para ajudar pacientes diagnosticados com glaucoma a preservar parte da visão. Por sua vez, revelou também que existem cerca de dois mil casos desta doença ocular irreversível acompanhados no âmbito dos programas apoiados pela organização.

A campanha de rastreio está a ser realizada a nível nacional, tendo Nampula sido escolhida como uma das áreas prioritárias devido ao elevado número de casos e à escassez de especialistas em oftalmologia na província.



Por: DILMA COELHO